Como delinear uma Pesquisa-Ação?



### O que é a pesquisa-ação?





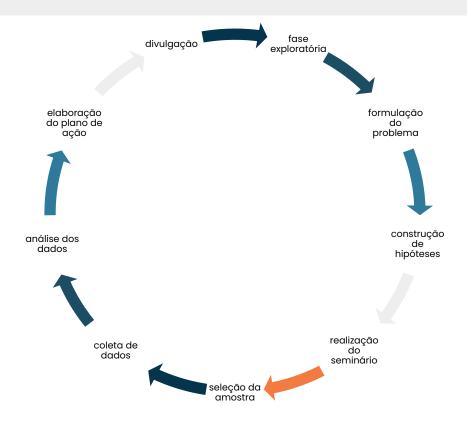


Figura 2. Etapas de condução da pesquisa-ação.

Fonte: THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.



#### Fase exploratória

Formulação do problema

Construção de hipóteses

Realização do seminário

Seleção da amostra

Coleta de dados

Análise e interpretação dos dados

Elaboração do plano de ação

Divulgação dos resultados

- Imersão na literatura disponível acerca do problema
- Contato direto com o campo em estudo, a fim de fazer o reconhecimento visual do local, consultar documentos diversos e, sobretudo, discutir com representantes das categorias sociais envolvidas na pesquisa



Fase exploratória

Formulação do problema

Construção de hipóteses

Realização do seminário

Seleção da amostra

Coleta de dados

Análise e interpretação dos dados

Elaboração do plano de ação

Divulgação dos resultados

O problema a ser solucionado precisa ter caráter prático



Fase exploratória

Formulação do problema

Construção de hipóteses

Realização do seminário

Seleção da amostra

Coleta de dados

Análise e interpretação dos dados

Elaboração do plano de ação

Divulgação dos resultados

Hipóteses devem ser expressas em termos claros, de forma concisa e que possibilitem a verificação empírica



Fase exploratória

Formulação do problema

Construção de hipóteses

Realização do seminário

Seleção da amostra

Coleta de dados

Análise e interpretação dos dados

Elaboração do plano de ação

Divulgação dos resultados

 Reunir os principais membros da equipe de l pesquisadores e membros significativos l dos grupos interessados na pesquisa.



Fase exploratória

Formulação do problema

Construção de hipóteses

Realização do seminário

#### Seleção da amostra

Coleta de dados

Análise e interpretação dos dados

Elaboração do plano de ação

Divulgação dos resultados

- Quando o universo de investigação é geograficamente concentrado e pouco numeroso: pesquisar todos os elementos
- Quando o universo é numeroso e esparso: selecionar amostra pelo critério de intencionalidade



Fase exploratória

Formulação do problema

Construção de hipóteses

Realização do seminário

Seleção da amostra

#### Coleta de dados

Análise e interpretação dos dados

Elaboração do plano de ação

Divulgação dos resultados

• Entrevistas

Questionário

Observação

Fonte: THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.



Fase exploratória

Formulação do problema

Construção de hipóteses

Realização do seminário

Seleção da amostra

Coleta de dados

Análise e interpretação dos dados —

Elaboração do plano de ação

Divulgação dos resultados

- Categorização
- Codificação
- Tabulação
- Análise estatística
- Generalização.



Fase exploratória

Formulação do problema

Construção de hipóteses

Realização do seminário

Seleção da amostra

Coleta de dados

Análise e interpretação dos dados

Elaboração do plano de ação

Divulgação dos resultados

O plano de ação deve indicar:

- a) quais os objetivos que se pretende atingir;
- b) a população a ser beneficiada;
- c) a natureza da relação da população com as instituições que serão afetadas;
- d) a identificação das medidas que podem contribuir para melhorar a situação;
- e) os procedimentos a serem adotados para la assegurar a participação da população e la incorporar suas sugestões; e
- l f) a determinação das formas de controle do l processo e de avaliação de seus resultados.

Fonte: THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.



Fase exploratória

Formulação do problema

Construção de hipóteses

Realização do seminário

Seleção da amostra

Coleta de dados

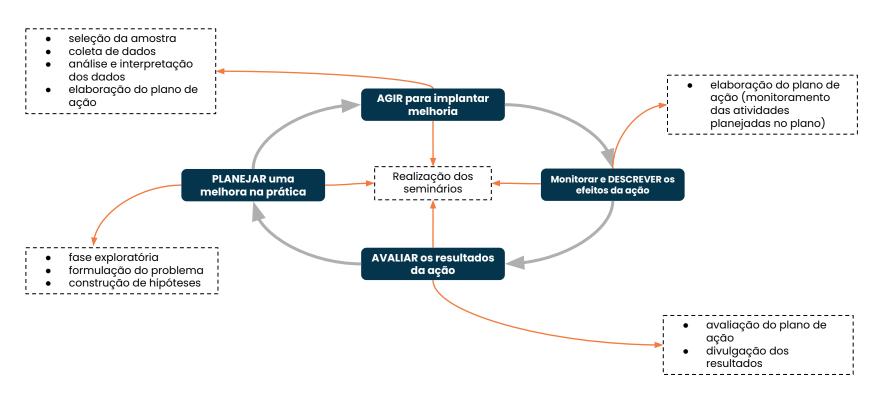
Análise e interpretação dos dados

Elaboração do plano de ação

Divulgação dos resultados

 Divulgação externa aos setores interessados, por intermédio de congressos, conferências, simpósios, meios de comunicação de massa ou elaboração de relatórios.

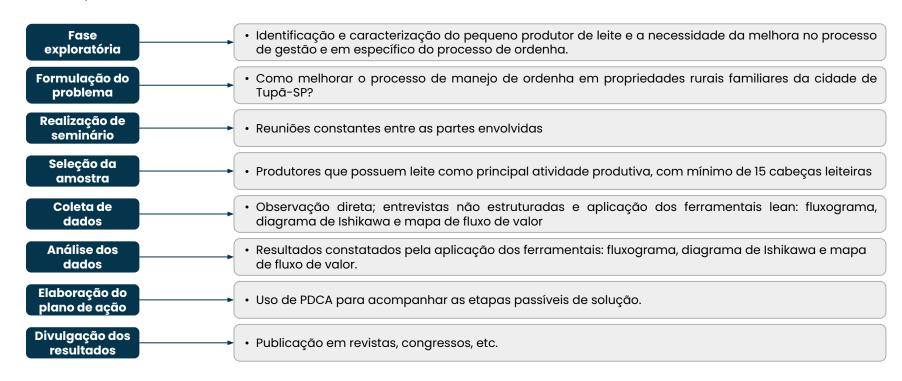




Fonte: TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e pesquisa, v. 31, n. 3, p. 443-466, 2005. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

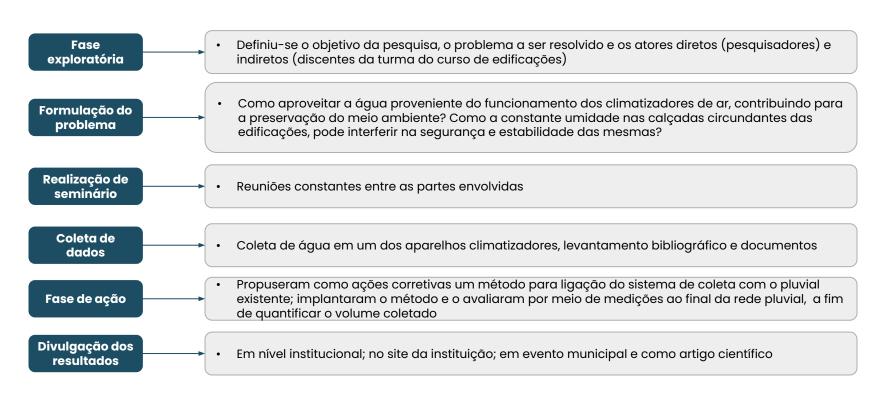


Ussuna, G. A. 2020. **Ferramentas Lean na eficiência do Processo de manejo de ordenha em propriedades rurais familiares**. Dissertação apresentada ao programa de Pós-graduação em Agronegócio e Desenvolvimento. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". Tupã, São Paulo, Brasil.



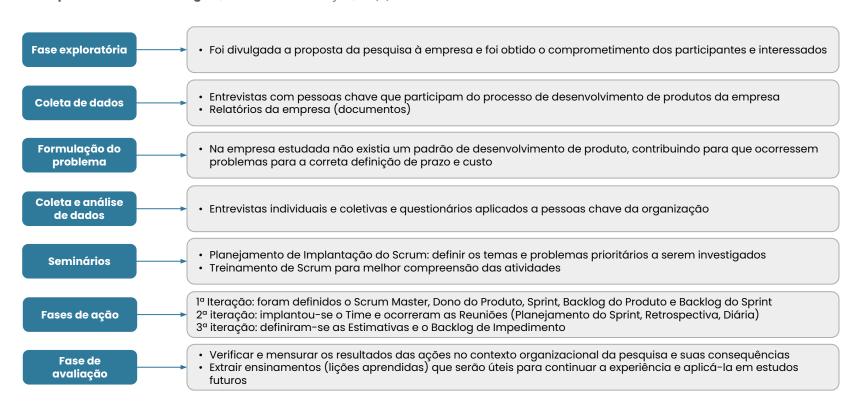


Senger, V. A.; Canova, R. F. G.; Santos, L. D.D; Patias, J. 2018. **O reuso da água gerada por climatizadores para resolução de problemas a partir de pesquisa-ação em instituição pública de ensino**. Rev. Gest. Ambient. Sustentabilidade, São Paulo, 7 (2): 322-339.





Carvalho, B. V.; Mello, C. H. 2012. **Aplicação do método ágil scrum no desenvolvimento de produtos de software em uma pequen aempresa de base tecnológica**, Gestão da Produção, 19 (3): 557-573.





Baradel, E.C.; Martins, S. Oliveira, A. R. 2010. **Planejamento e controle financeiro: pesquisa-ação em uma microempresa varejista.** Revista de Negócios. 15 (4): 78-96.

